

OM Linha 6 Participações S.A

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253RG-097-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	4
Demonstrações contábeis	7
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	13

OM Linha 6 Participações S.A.

Relatório da Administração

A Administração da OM Linha 6 Participações S.A. ("Companhia") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Mensagem da Administração

A Companhia encerrou o ano com resultado positivo de R\$ 170 mil. Esse resultado foi decorrente principalmente dos rendimentos financeiros líquidos, no montante de R\$ 396, originada da aplicação dos recursos. Tais recursos foram distribuídos aos acionistas da Companhia em novembro de 2024, mediante redução de capital aprovada em 23 setembro de 2024, no valor de R\$ 4.000.

A Companhia permanece com participação societária na Concessionária Move São Paulo S.A ("Move São Paulo"), que permanecerá ativa até que tenha o recebimento de seus ativos e liquidação de seus passivos. Além dos recursos financeiros já disponíveis, o fluxo de caixa projetado da Move São Paulo prevê o recebimento de parcela remanescente decorrente da cessão do Contrato de Concessão realizada em 2020, de modo que a Companhia, juntamente com os demais acionistas da Move São Paulo têm a expectativa de que investida tenha recursos suficientes para honrar os seus compromissos e permanecer ativa, sem a necessidade de aportes adicionais por parte dos seus acionistas.

Em 05 de agosto de 2024, a Companhia emitiu novas ações, que foram integralizadas pelos acionistas com adiantamentos para futuros aumento de capital. Com isso houve uma mudança de participação acionária, conforme apresentado na Nota explicativa nº 8.

* * *

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12ª andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
OM Linha 6 Participações S.A
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da OM Linha 6 Participações S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OM Linha 6 Participações S.A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

O exame das demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2023 foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações em 12 de abril de 2024.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação à eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Castro Hansen
Contador CRC 1SP-337.546/O-1

OM Linha 6 Participações S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	244	4.071
Tributos a recuperar	-	150	98
Outros ativos	-	2	2
Total do ativo circulante		396	4.171
Ativo não circulante			
Investimentos	7	4.349	4.390
Total do ativo não circulante		4.349	4.390
Total do ativo		4.745	8.561

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

OM Linha 6 Participações S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2024	2023
Passivo circulante			
Fornecedores	-	209	208
Tributos a recolher	-	2	7
Outros passivos	-	18	
Total do passivo circulante		229	215
Patrimônio líquido			
Capital social	8 (a)	72.565	45.295
Adiantamento para futuro aumento de capital	8 (b)		31.270
Reserva de capital	-	228	228
Prejuízos acumulados	-	(68.277)	(68.447)
Total do patrimônio líquido		4.516	8.346
Total do passivo e patrimônio líquido		4.745	8.561

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

OM Linha 6 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Operações continuadas			
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	9	(141)	(92)
Resultado de participação societária	7 (b)	(41)	(455)
Prejuízo operacional		(182)	(547)
Resultado financeiro			
Resultado financeiro, líquido	10	396	461
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda		214	(86)
Imposto de renda e contribuição social	11	(44)	(64)
Lucro (prejuízo) do exercício		170	(150)
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia no final do exercício (expresso em R\$)	12	0,004	(0,002)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

OM Linha 6 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro (prejuízo) do exercício	170	(150)
Resultado abrangente do exercício	170	(150)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

OM Linha 6 Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2023	45.295	31.270	228	(68.297)	8.496
Prejuízo do exercício	-	-	-	(150)	(150)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	45.295	31.270	228	(68.447)	8.346
Lucro líquido do exercício				170	170
Transações de capital com os sócios:					
Aumento de capital	31.270	(31.270)	-	-	-
Redução de capital	(4.000)	-	-	-	(4.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	72.565		228	(68.277)	4.516

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

OM Linha 6 Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	214	(86)
Ajustes para reconciliação do lucro		
Resultado da equivalência patrimonial	41	455
	255	369
Variações dos ativos e passivos		
Tributos a recuperar	-	(79)
Fornecedores	1	7
Tributos a recolher	(49)	1
Outros passivos	18	-
Total das variações	225	298
Imposto de renda e contribuição social pagos	(52)	(58)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	173	240
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Redução de capital	(4.000)	-
Caixa líquido proveniente aplicado nas atividades de financiamentos	(4.000)	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(3.827)	240
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.071	3.831
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	244	4.071
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(3.827)	240

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A OM Linha 6 Participações S.A. (“OM Linha 6” ou “Companhia”) com sede em São Paulo, foi constituída em 22 de outubro de 2013 e tem como objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais.

A Companhia é parte integrante do Grupo Novonor, sendo controlada de forma direta pela OTP Mobilidade S.A. (“OM”) e de forma indireta pela OTP S.A. (“OTP”), a qual é controlada pela Novonor S.A. – Em Recuperação Judicial (“Novonor”).

(a) Informações sobre a controlada em conjunto

Conforme evidenciado na Nota explicativa nº 7, a Companhia possui como único investimento a participação societária de 33,96% na Concessionária Move São Paulo S.A. (“Move São Paulo”), a qual firmou Contrato de Concessão patrocinada em 18 de dezembro de 2013 com o Governo do Estado de São Paulo (“Governo de SP”) para a prestação de serviços públicos de transportes de passageiros da Linha 6 - Laranja do Metrô de São Paulo, incluindo a implantação das obras civis e sistemas, fornecimento do material rodante, operação, conservação, manutenção e expansão.

Problemas nas liberações de áreas públicas e atrasos nos processos de desapropriações, bem como dificuldades causadas pelo atraso na aprovação da revisão do cronograma de implantação, por parte do Poder Concedente, geraram obstáculos à Move São Paulo na captação de recursos de financiamento de longo prazo. Como consequência, as obras de construção foram suspensas em setembro de 2016. Após tentativas de solucionar tais problemas e não evolução do reequilíbrio contratual, em janeiro de 2018, a Move São Paulo notificou o Poder Concedente sobre o procedimento arbitral, tendo por objeto: **(a)** o reconhecimento do inadimplemento contratual do Poder Concedente como fator impeditivo para o prosseguimento da concessão e suas consequências financeiras para a concessionária, inclusive para fins indenizatórios e de elisão de qualquer pretensão punitiva; e **(b)** a apuração das indenizações devidas à concessionária em decorrência da extinção contratual.

Ainda em 2018, a Move São Paulo iniciou os procedimentos para rescisão do Contrato de Concessão e, em seguida, o Governo de SP instaurou um processo administrativo para apuração e decretação da caducidade do Contrato de Concessão, que culminou na decretação da caducidade, cujos efeitos seriam produzidos a partir de 13 de agosto de 2019, prazo este que foi prorrogado sucessivas vezes através de Decretos Estaduais publicados pelo Governo de SP.

Em paralelo, a Administração da Companhia iniciou as negociações para a cessão do Contrato de Concessão, tendo celebrado, no dia 4 de fevereiro de 2020, com a interveniência dos seus acionistas, um contrato com a Acciona Construcción, S.A. (“Acciona”), prevendo a cessão definitiva do Contrato de Concessão da Linha 6 do Metrô de São Paulo e a transferência dos bens reversíveis da concessão. Essa operação foi concluída em 02 de outubro de 2020, após o cumprimento das condições precedentes. Com isso, todos os direitos, prerrogativas e obrigações, presentes ou futuros, estabelecidos, vinculados ou decorrentes do Contrato de Concessão foram cedidos à Concessionária Linha Universidade S.A. (“Linha Universidade”), subsidiária da Acciona.

A expectativa da Companhia, juntamente com os demais acionistas da Move São Paulo é de que investida permaneça ativa até o recebimento dos todos os seus direitos e a liquidação de todos os seus passivos.

2. Resumo das principais políticas materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações contábeis foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 27 de março de 2025.

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor dos ativos e passivos, que é ajustado para refletir a mensuração do valor justo em determinados ativos e passivos financeiros.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para essas demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota explicativa nº 3.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nestas demonstrações contábeis são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua ("moeda funcional"). A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real.

2.2. Adoção inicial de novas normas e alterações

Normas revisadas com adoção a partir de 1º de janeiro de 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma), as quais não impactaram as demonstrações contábeis de forma significativa, a saber.

- Alterações ao IFRS 16/ CPC 06 (R2): Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento).
- Alterações ao IAS 1/ CPC26 (R1): Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante.
- Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/ CPC 40 (R1).

Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3) e à IAS 28/ CPC 18 (R3).
- Alterações à IAS 21/ CPC 02 (R2).
- Alterações à IFRS 7/ CPC 40 (R1) e IFRS 9/ CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros.
- Emendas à IFRS 9/ CPC 48 e à IFRS 7/ CPC 40 (R1) - Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.
- Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS — Volume 11, emitido pelo IASB, que faz pequenas alterações às IFRS 1 (CPC 37 (R1)), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 9 (CPC 48), IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)).
- IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações contábeis.
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

Não se espera que as alterações, quando aplicáveis, tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Estimativas e julgamentos críticos são aqueles que requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos planejados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, estão apresentadas a seguir as principais variáveis e premissas utilizadas nas estimativas críticas.

a) Provisão para perdas no valor recuperável de ativos (“impairment”)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o valor do ativo é superior ao seu valor de recuperação, um novo valor do ativo é determinado, mediante constituição de perda no valor recuperável.

Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) são determinados com base em premissas derivadas de condições de mercado existentes na data do balanço e no cálculo do valor em uso.

4. Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de liquidez e risco de crédito.

A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados.

a) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta: **(i)** a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; **(ii)** aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e **(iii)** aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e créditos a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de assegurar a liquidez, de modo a ter caixa suficiente para atendimento às suas necessidades operacionais.

c) Risco de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde ficam expostas ao risco da instituição financeira envolvida.

Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias com instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha, considerando parâmetros objetivos, tais como a classificação de risco por agências de Rating (S&P, Fitch, Moody’s) e o seu respectivo Patrimônio Líquido.

d) Risco de mercado

Atualmente, a Companhia está exposta ao risco de variação de índices de inflação, que podem causar aumentos significativos em suas despesas operacionais.

5. Instrumentos financeiros por categoria

Abaixo, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros, por categoria:

	Notas	Ativos e passivos mensurados ao custo amortizado	
		2024	2023
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	6	244	4.071
Total		244	4.071
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	-	209	208
Total		209	208

6. Caixa e equivalente de caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	18	3
Aplicações financeiras (*)	226	4.068
Total	244	4.071

(*) Os recursos financeiros mantidos em aplicações financeiras estão aplicados em fundos de investimento de baixo risco, que buscam acompanhar a variação do CDI, podendo ser prontamente conversíveis em caixa. Em 31 de dezembro de 2024, os valores estavam aplicados em bancos de primeira linha, com remunerações entre 100% e 101% do CDI (2023 - 95% e 100% do CDI).

Conforme pode ser constatado na Demonstração dos fluxos de caixa, a variação ocorrida em 2024 se deu principalmente pela devolução de capital aos acionistas da Companhia, no valor de R\$ 4.000, conforme descrito na Nota explicativa nº 8 [b].

7. Investimentos

a) Informações sobre a investida

	Quantidade de ações		Participação no capital (%)		Patrimônio líquido		Prejuízo líquido do exercício	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2022
Move São Paulo	68.933.066	68.933.066	33,96%	33,96%	12.806	12.928	(122)	(1.339)

b) Movimentação

Investida:	Saldo no início do exercício	Equivalência patrimonial	Saldo no final do exercício
Move São Paulo	4.390	(41)	4.349
31 de dezembro de 2024	4.390	(41)	4.349
31 de dezembro de 2023	4.845	(455)	4.390

8. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Empresa, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 72.565 (2023 - R\$ 45.295), composto por 72.565.010 ações (2023 - 45.295.386 ações ordinárias), totalmente subscritas e integralizadas, distribuídas da seguinte forma:

Acionistas	Número de ações					Percentual de participação no capital total	
	2024			2023		2024	2023
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Total		
OTP Mobilidade S.A.	36.667.650	20.183.796	56.851.446	31.706.770	31.706.770	78,35%	70,00%
Ruasinvest Participações S.A.	15.713.564	-	15.713.564	13.588.616	13.588.616	21,65%	30,00%
Total	52.381.214	20.183.796	72.565.010	45.295.386	45.295.386	100,00%	100,00%

(b) Movimentações do capital social

Em 05 de agosto de 2024, foi aprovado o aumento de capital social da Empresa em R\$ 31.270, com a emissão de 31.270.000 novas ações, que foram totalmente subscritas e integralizadas com créditos provenientes de adiantamento para futuro aumento de capital, sendo: **(i)** 6.980.747 ações ordinárias integralizadas pela OM; 2.991.748 ações ordinárias integralizadas pelo RuasInvest; e **(iii)** 21.297.129 ações preferenciais, integralizadas pela OM.

Em 29 de setembro de 2024 foi aprovada a redução do capital social da Companhia, com o cancelamento de 4.000.000 de ações, no montante de R\$ 4.000, sendo: **(i)** 2.020.667 ações ordinárias detidas pelo OM; **(ii)** 866.000 ações ordinárias detidas pelo RuasInvest; e **(iii)** 1.113.333 ações preferenciais detidas pela OM. A redução foi reconhecida e paga em 04 e 05 de dezembro de 2024, mediante devolução em moeda corrente, nos montantes de R\$ 3.134 para OM e R\$ 866 para o RuasInvest.

(c) Destinação do resultado do exercício

Conforme previsto nas Lei das Sociedades por Ações, o lucro líquido do exercício foi absorvido pelos prejuízos acumulados dos anos anteriores.

9. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Classificadas por natureza:		
Serviços de terceiros	(122)	(85)
Outras despesas administrativas	(19)	(7)
Total	(141)	(92)
Classificadas por função		
Gerais e administrativas	(141)	(92)
Total	(141)	(92)

10. Resultado financeiro

	2024	2023
Receitas financeiras		
Juros decorrentes de aplicações financeiras	409	484
Outras	9	3
Total	418	487
Despesas financeiras		
Juros, comissões e despesas bancárias	(3)	(3)
Tributos sobre receitas financeiras	(19)	(23)
Total	(22)	(26)
Total	396	461

11. Imposto de renda e contribuição social corrente

	2024		2023	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Prejuízo do exercício antes do IR/CSLL	214	214	(86)	(86)
Adições permanentes	41	41	455	455
Lucro real	255	255	369	369
Compensação de prejuízo fiscal / base negativa	(77)	(77)	(111)	(111)
Base cálculo	178	178	258	258
Alíquota efetiva	16%	9%	16%	9%
Despesa corrente	28	16	41	23

12. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício.

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	214	(86)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (lote de mil ações)	59.060	45.295
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia no final do exercício (expresso em R\$)	0,004	(0,002)

* * *